

Trabalhos Científicos

Título: Sarampo No Brasil: Tendências Epidemiológicas Na Última Década

Autores: ARTHUR HENRIQUE DE ALENCAR QUIRINO (UFC), BRUNA PESSOA MATIAS (UFC), MATEUS DUARTE DUMONT DE MATOS (UFCA), ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UFC), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UFC), RANNA BRUNA ARAÚJO DE SOUSA (UFC), JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA FILHO (UFC), GILBERTO LOIOLA DE ALENCAR DANTAS (HUWC)

Resumo: O sarampo é uma doença infecciosa causada pelo vírus do subgrupo Morbillivirus, transmitido por gotículas respiratórias. Pode causar sérias alterações neurológicas e até morte, especialmente em crianças. Embora evitável por vacinação, o aumento recente de casos no Brasil indica a necessidade de análise das tendências epidemiológicas. Descrever o perfil epidemiológico das internações por sarampo no Brasil nos últimos 10 anos. Estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) vinculado ao DATASUS, referentes às internações por sarampo registradas de 2014 a 2023 em todo o Brasil, segundo as variáveis de região, ano de atendimento, faixa etária e raça. A tabulação dos dados ocorreu com o auxílio do Excel, visando construir informações, e a pesquisa dispensou aprovação do Comitê de Ética por se tratar de um trabalho cujos dados são de domínio público. Na última década, foram detectados 2.792 casos de sarampo no Brasil. Desses, cerca de 50% foram registrados na região Norte do país, seguidos pelo Sudeste (com 31%). Na perspectiva temporal, observa-se que a média nacional de 2014 a 2017 foi de apenas 58 casos por ano. No entanto, nos 4 anos seguintes (2018 a 2021), a média foi de 153, indicando um aumento de 162%. No aspecto etário, 2.277 internações (81% do total) ocorreram no grupo de pacientes com até 19 anos. Analisando o âmbito racial, os indivíduos pardos representaram a maioria dos casos, com aproximadamente 50% do total. Já a parcela branca foi a segunda mais expressiva com 16,8%. Ao analisar os dados, observa-se que, apesar de a região Norte ser a segunda menos populosa, ela acumula mais da metade de todos os casos de sarampo. Isso pode indicar uma grave lacuna na cobertura vacinal nesses estados, destacando a necessidade de concentrar esforços nessas áreas. Além disso, o aumento significativo de casos entre 2018 e 2021 sugere que fatores como a polarização política e a pandemia influenciam negativamente na adesão à vacinação infantil. Em termos raciais e etários, a maior vulnerabilidade dos indivíduos pardos e dos jovens ao sarampo indica a necessidade de reforçar a importância das campanhas de vacinação nesses grupos.